

- E** Rampas de gas de 2 llamas
- GB** Two stage gas trains
- F** Rampe gaz a deux allures
- D** Zweistufige Gasstrecken
- I** Rampe gas bistadio
- P** Rampa de gás a 2 chamas



Cod. ROCA	Note - Notes	Modelo - Model - Modell - Modello	Cod. Riello
143040150	CRONO 15-G2 / 20-G2	MB ZRDLE 407 B01	3970525
143040153	CRONO 20-G2 / 30-G2	MB ZRDLE 410 B01	3970526
143040171	CRONO 30-G2	MB ZRDLE 412 B01	3970589
143040172	CRONO 30-G2	MB ZRDLE 415 B01	3970590

DADOS TÉCNICOS

TIPO MULTIBLOC	407	410/412	415
Máx. pressão de alimentação	360 mbar (36 kPa)		
Grau de proteção	IP 54		
Temperatura ambiente	-15°C até + 70 °C		
Válvula eletromagnética	DIN EN 161, classe A, grupo 2		
Tensão/frequência	~ (AC) 50-60 Hz, 230 V - 15 % + 10 %		
Potência/absorvimento	60 VA ~(AC) 230 V, 20 °C	78 VA ~(AC) 230 V, 20 °C	74 VA ~(AC) 230 V, 20 °C
Dispositivo anti-poeira	Filtro com elos 0,8 mm; é possível trocar o filtro sem desmontar a armação.		

COMPONENTES

O multibloc está formado por:

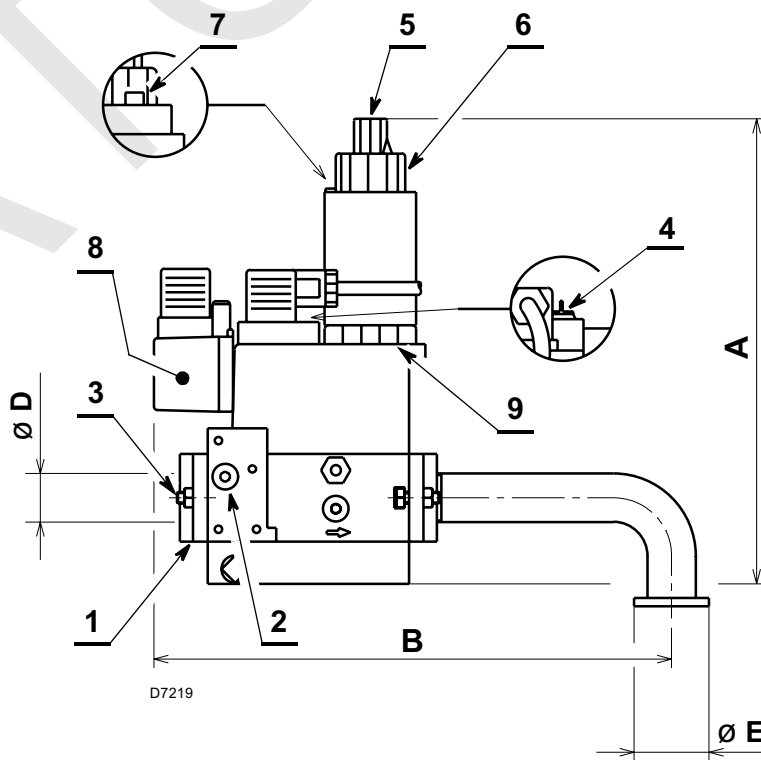
- 1 – Filtro
- 1 – Pressostato de gás
- 1 – Estabilizador de pressão
- 2 – Válvulas eletromagnéticas:
 - válvula de segurança com abertura rápida
 - válvula de regulação 1° e 2° estágios de abertura lenta.

LEGENDA

- 1 – Flange
- 2 – Tomada de pressão
- 3 – Parafusos de fixação flange
- 4 – Regulação estabilizador
- 5 – Regulação freio
- 6 – Virola de regulação caudal (2° estágio)
- 7 – Parafuso de bloqueio virola (não sigilado)
- 8 – Pressostato mínima de gás
- 9 – Virola de regulação caudal (1° estágio)

MB ZRDLE 407 - 410 - 412 - 415

Fig. 1



TIPO MULTIBLOC	CÓDIGO RAMPA	ENGATES		DIMENSÕES		CONEXÃO ELÉTRICA
		Ø D REDE	Ø E QUEIM.	A	B	
MB ZRDLE 407 B01	143040150	Rp 3/4	Flange	270	236	Ficha de 6 pólos
MB ZRDLE 410 B01	143040153	Rp 1"1/4	Flange	351	259	Ficha de 6 pólos
MB ZRDLE 412 B01	143040171	Rp 1"1/4	Flange			Ficha de 6 pólos
MB ZRDLE 415 B01	143040172	Rp 1"1/2	Flange	350	330	Ficha de 6 pólos

INSTALAÇÃO DA LINHA DE COMANDO DE GÁS

A linha de comando de gás é predisposta para ser instaladas à esquerda do queimador: no caso de montagem à direita, é necessário mudar a tomada de pressão (2) para o lado oposto.

Poderá ser necessário interpor um adaptador entre a linha de comando gás e o queimador sempre que os diâmetros da linha de comando sejam diferentes daquele para o qual é predisposto o queimador.

A ligação entre a linha de alimentação gás e a rampa deve ser executada utilizando a flange (1), que vem em dotação, fixando-a ao conjunto com os parafusos (3). Sugerimos de apertar os parafusos em cruz.

É proibido instalar a válvula com a bobina virada para baixo.

No fim da instalação é necessário efetuar o controlo de estanqueidade e de funcionamento da linha de comando de gás.

REGULAÇÃO DO ESTABILIZADOR DE PRESSÃO (4)

Ajustar o regulador de pressão girando o parafuso de regulação com uma chave de fendas: com a rotação do parafuso no sentido horário se tem um aumento da pressão na saída, com a rotação no sentido anti horário se tem uma diminuição da pressão. A primeira vez que parte o queimador é indispensável girar este parafuso de pelo menos 10 voltas no sentido (+). Somente a este ponto é possível fazer o ajuste do regulador.

Quando se chega ao valor de pressão nominal desejado, fechar tampinha e chumbar as extremidades do fio deixando curto o anel passante.

AFINAÇÕES DAS VÁLVULAS

O caudal de acendimento (fase de abertura rápida da válvula) deve ser regulado, depois de ter desparafusado a tampinha (5) girando no sentido oportuno +/- o eixo abaixo; é possível utilizar, invertendo-a, a própria tampa como ferramenta.

CAUDAL 1º ESTÁGIO: Caudal parcial

O caudal parcial (1º estágio) pode ser regulado até 40% do caudal nominal. A regulação efetua-se girando a virola (9) no sentido oportuno + / - .

CAUDAL 2º ESTÁGIO: Caudal principal

O caudal a regime é alcançado progressivamente a partir do caudal de acendimento depois da ação do freio hidráulico; o caudal a regime pode ser regulado girando a virola (6) no sentido oportuno +/- depois de ter afrouxado o parafuso não sigilado (7).

É de qualquer maneira preferível ajustar tal caudal agindo sobre a pressão a jusante do estabilizador; sempre observando as considerações sobre a funcionalidade do estabilizador de pressão feitas em precedência, um óptimo funcionamento das válvulas se consegue com a abertura completa das mesmas: por isso deve-se procurar a melhor relação entre as exigências do estabilizador e a das válvulas.

AFINAÇÃO DO PRESSOSTATO MÍNIMA DE GÁS

Ajustar o pressostato mínima de gás (8) agindo na rodinha de escala graduada, depois de ter efetuado todas as outras regulações do queimador com o pressostato regulado no início da escala.

É necessário fazer o queimador funcionar à potência requerida.

Fechar lentamente a comporta até que a pressão, medida no engate do pressostato se abaixa de 5 -6 mbar em relação ao valor de funcionamento.

Girar lentamente o botão do pressostato até a intervenção do próprio pressostato e como consequência da parada do queimador. Abrir completamente a comporta.

MANUTENÇÃO DO FILTRO

Tal operação deve ser efetuada por pessoal competente.

Controlar o tubo pelo menos uma vez por ano!

A troca do filtro pode ser efetuada sem desmontar a armação. Em caso de substituição frequente do filtro sugerimos de substituir os parafusos de fixação.

Para a manutenção agir como segue:

- Interromper a entrada do gás fechando a comporta.
- Desparafusar os parafusos e remover a tampa do filtro.
- Retirar o filtrinho e substituí-lo com um novo.
- Inserir a tampa, aparafusar de novo e apertar sem esforço os parafusos.
- Efetuar um teste de funcionamento e de estanqueidade.

ESQUEMA ELÉTRICO, (ver fig. 2)

A linha de comando gás é predisposta na fábrica para ser ligada de acordo com o esquema elétrico ilustrado na figura 2.

ATENÇÃO

Antes de efetuar qualquer operação é necessário cortar a alimentação elétrica à instalação.

É necessário remover a ficha de 6 pólos da ligação à linha de comando para os queimadores com a placa de terminais, seguindo as instruções abaixo indicadas.

- Desparafusar os parafusos da ficha e remover a tampa.
- Desparafusar os parafusos dos terminais e remover as ligações.
- Conectar as ligações à placa de terminais do queimador, prestando atenção às instruções dadas no próprio manual.

QUEDA DE PRESSÃO

Os valores da queda Δp da linha de comando estão indicados no diagrama; os valores da capacidade volumétrica \dot{V} estão respectivamente para :

a = ar,

n = gás natural (G20),

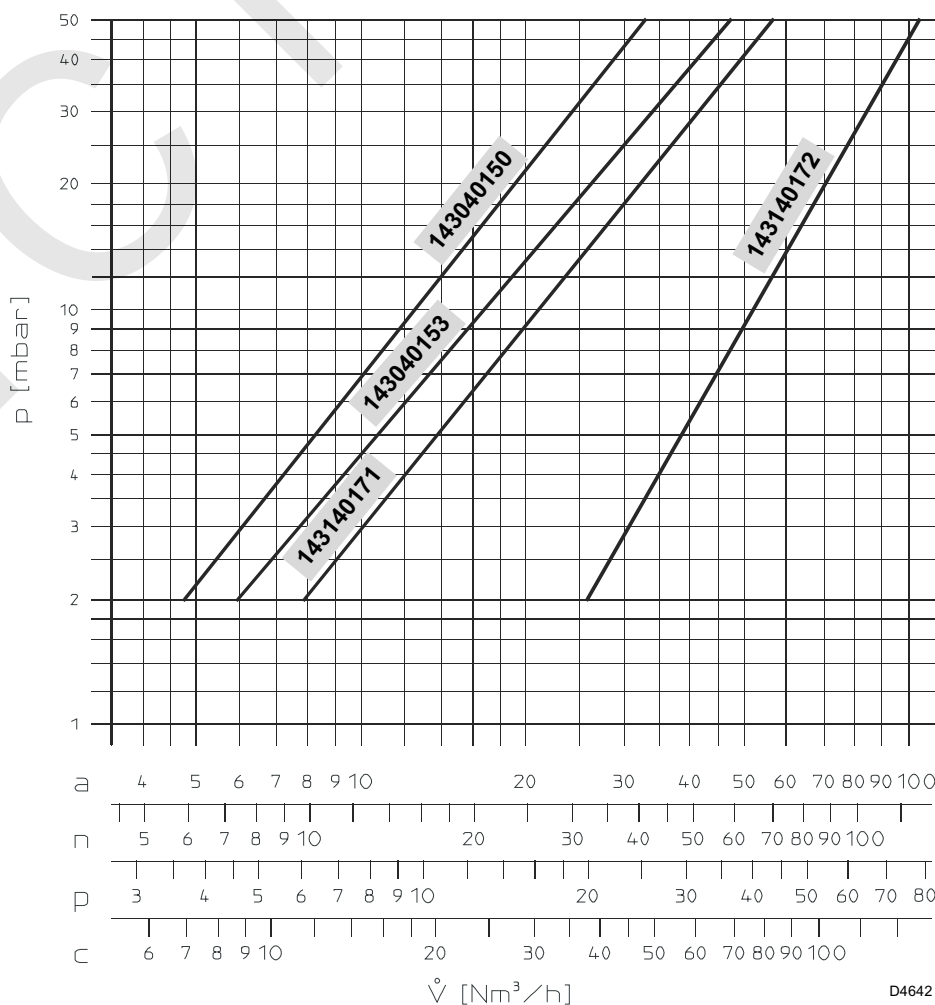
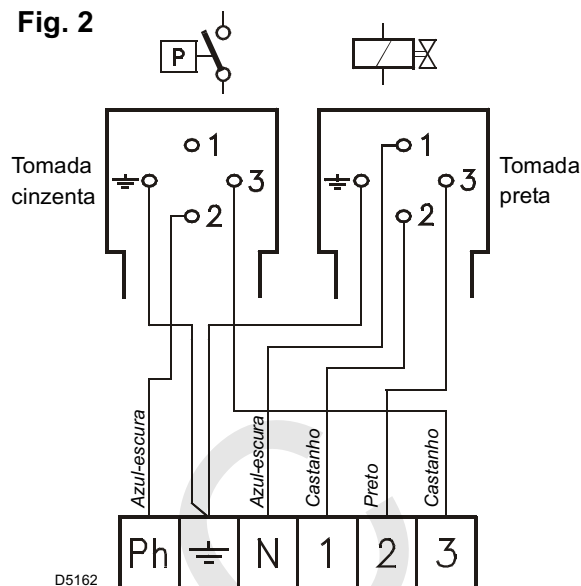
n = propano (G30),

c = gás de cidade (G140),
somente para aplicações que não são objeto da Norma Gás (90/396/CEE).

Os valores indicados no diagrama podem subir ligeiras variações em função da regulação do estabilizador de pressão.

A pressão mínima necessária à rede obtém-se somando aquela dada pelo diagrama às quedas de pressão do queimador (ver manual do queimador), e à contrapressão da câmara de combustão (ver manual do gerador de calor).

Fig. 2



ATC RROC

ROCA

Baxi Roca Calefacción, S.L.
Salvador Espriu, 9
08908 L'Hospitalet de Llobregat
BARCELONA
Teléfono 93 263 0009
Telefax 93 263 4633
www.baxi-roca.com
A BAXI GR●UP company

